



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

**RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA NA
CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
NA EDUCAÇÃO, da PRESIDÊNCIA ESLOVENA DO CONSELHO DA UNIÃO
EUROPEIA**

Videoconferência, 7 de dezembro de 2021

Foram autorizados a participar os seguintes Deputados da Assembleia da República:

- Deputado Bruno Aragão (PS) – Membro da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto
- Deputado Miguel Arrobas (CDS-PP) – Membro da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

A assessoria à delegação foi assegurada pelos Assessores Parlamentares: da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, Teresa Fernandes e Filipe Xavier.

Da [agenda](#) da reunião, constavam os seguintes pontos:

- Boas-vindas e declarações de abertura pelo Presidente da Comissão da Educação, Ciência, Desporto e Juventude, Iva Dimic.

Iva Dimic, Presidente da Comissão da Educação, Ciência, Desporto e Juventude, declarou aberta a reunião interparlamentar, que se realizou em formato virtual, dando as boas-vindas a todos os participantes. Destacou a importância da transformação digital na educação, nomeadamente na resposta aos desafios apresentados atualmente, com realce os provocados pela doença covid-19. Referiu, de seguida, que a pandemia acelerou a digitalização na Europa e no mundo, criando as condições necessárias a uma educação de qualidade, inclusiva e acessível ao mesmo tempo em que é cada vez mais necessário o fortalecimento da cooperação entre os Estados-membros de forma a adaptar as necessidades da educação e formação à era digital. Focou os quatro pilares da Comissão Europeia para a digitalização da educação e os objetivos a atingir até ao ano de 2030. Reforçou a necessidade de cooperação europeia na transformação e capacitação digital. Concluiu referindo a necessidade de aumentar



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

a criação de oportunidades iguais no acesso à educação e formação, não deixando ninguém para trás.

Simona Kustec, Ministra da Educação, Ciência e Desporto, salientou que a transição digital na educação é o maior desafio na União Europeia e no mundo, sendo necessária a colaboração internacional para a sua boa implementação. Defendeu a necessidade de uma educação primária e secundária inclusivas, bem como o reforço das capacidades digitais, tendo este tema sido abordado em diversas reuniões dos Ministros da Educação dos Estados-membros. Referiu a capacidade do sistema educativo esloveno em responder com sucesso às exigências e alterações na educação criadas pela doença covid-19. Para tal, a Eslovénia detinha as infraestruturas necessárias antes do início da pandemia, tendo estas sido reforçadas durante a mesma. Defendeu também a criação de conteúdos eletrónicos e elaborou sobre as medidas adotadas pela Eslovénia durante a pandemia na digitalização da educação.

Sabine Verheyen, Presidente da Comissão da Cultura e da Educação do Parlamento Europeu, frisou que os jovens são o futuro da Europa e a pandemia causada pela doença covid-19 causou elevados constrangimentos na sua educação e socialização, o que terá de ser compensado com rapidez. Sublinhou que esta pandemia acentuou também as desigualdades entre os alunos que tinham mais capacidades tecnológicas e de famílias com capacidades financeiras capazes de uma rápida adaptação à mudança e os alunos de famílias carenciadas que não tiveram as mesmas oportunidades. Também os professores não estavam preparados para a digitalização da educação. Defendeu que a transição digital deve ser vista como uma ferramenta essencial e constar no plano estratégico de educação, aproveitando os desafios criados. Defendeu também que a inteligência artificial não deverá substituir os professores numa fase inicial da educação, mas somente numa fase mais adiantada, protegendo a necessidade de socialização das crianças. Por fim, salientou a importância de assegurar que a UE seja uma força motriz na digitalização da educação, inclusiva e segura.

Riina Vuorikari, investigadora no Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (JRC), apresentou os resultados do estudo executado por este organismo sobre a digitalização da educação durante a pandemia. Destes resultados, realçou as preocupações dos alunos em ter notas mais baixas devido ao facto das aulas serem em



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

formato de videoconferência e o facto de um número elevado de alunos admitir uma aprendizagem rápida em atividades *online*. Posto isto, recomendou que sejam desenvolvidas atividades digitais positivas capazes de ajudar os alunos a superar os potenciais desafios na aprendizagem, criando competências emocionais, sociais e metacognitivas. Defendeu um equilíbrio entre o tempo em que os alunos estão em frente de um ecrã e o tempo em que não o estão. Defendeu também a necessidade de incluir a inteligência artificial no plano estratégico de educação. Por fim, salientou a necessidade de democratizar a educação digital, criando iguais oportunidades no acesso à aprendizagem para todos os alunos, com especial enfoque nos mais carenciados.

Mark Boris Andrijanič, Ministro da Transformação Digital, afirmou que a covid-19 alterou todos os aspetos da vida quotidiana dos cidadãos europeus. Com efeito, a pandemia serviu como catalisador para a transição digital, tendo a Eslovénia desenvolvido diversas estratégias e medidas neste sentido. Apresentou os objetivos da Eslovénia na transição digital, tendo como objetivo ser um dos cinco países europeus com mais elevada taxa de digitalização.

Žiga Turk, Vice-Reitor de Desenvolvimento na Faculdade de Engenharia Civil e Geodética da Universidade de Ljubjana, lembrou a celebração dos 30 anos da internet na Eslovénia. Informou que a Universidade de Ljubjana, quando do início da pandemia, procedeu a uma transição digital de aulas, conferências, entre outros, “do dia para a noite”, sem qualquer constrangimento. Realçou as vantagens da internet e do digital, mas também os problemas, considerando que pode ser uma distração dada a elevado volume de informação e acesso a *fake news*. Concluiu que a educação é importante, tem um problema, mas que em nada está relacionado com o digital. Que é interessante ter uma educação inclusiva, sustentável, democrática, não ofensiva, digital, mas a essência da educação é simplesmente educar.

Intervieram vinte e um parlamentos nacionais realçando a importância da digitalização na educação e consequentes preocupações.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Iva Dimic, Presidente da Comissão da Educação, Ciência, Desporto e Juventude, encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos.

Assembleia da República, 7 de dezembro de 2021.

O Presidente da Comissão,

(Firmino Marques)